



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO TREINO DA MARCHA COM SUPORTE DE PESO NA FUNÇÃO MOTORA DE UM INDIVÍDUO COM PARALISIA CEREBRAL

SANTOS, Deyse Moreira dos (Acadêmica de fisioterapia – UNIBRASIL) CANDIDO, Iolanda Mello (Acadêmica de fisioterapia – UNIBRASIL) CANDIDO, Roberto (Docente – UTFPR) RIBAS, Danieli Isabel Romanovitch (Docente – UNIBRASIL)

Introdução. O indivíduo com paralisia cerebral, independente da sua classificação baseada no tipo de tônus (espástica, discinética, atáxica), distribuição do acometimento no corpo (diplégica, hemiplégica ou quadriplégica) e nível de independência, apresentará dificuldade na aquisição de padrões neuroevolutivos do desenvolvimento humano, dentre os quais está a marcha, que quando desenvolvese, ocorre, em geral, de maneira tardia. O treino da marcha com suporte de peso corporal é uma alternativa eficiente e segura no processo de reabilitação funcional destes indivíduos. A utilização da marcha com suporte de peso corporal faz com que os movimentos sejam integrados, não ocorrendo, desta forma, treino isolado dos seus componentes o que provê uma atividade dinâmica específica com ganhos na aprendizagem motora. Objetivo: avaliar os efeitos do treino da marcha com suporte de peso na função motora de um indivíduo com paralisia cerebral. Metodologia: estudo longitudinal aprovado pelo CEP sob o parecer 983.280, realizado com um indivíduo do sexo masculino, 17 anos, com paralisia cerebral diplégica. No início e após 12 semanas o participante foi avaliado em relação à função motora grossa por meio da escala GMFM66, considerando-se as dimensões D (em pé) e E (andando, correndo e pulando). Após avaliação inicial, o participante foi submetido a um programa de exercícios de marcha com suporte de peso corporal, em um andador desenvolvido pelos pesquisadores, por 12 semanas consecutivas, duas vezes na semana, com duração de 50 minutos. Os dados coletados foram avaliação; analisados por meio da estatística descritiva, comparando-se os resultados obtidos nos períodos pré e pós-tratamento. Resultados: após a aplicação dos exercícios propostos, foi verificado que ocorreu melhora nas dimensões avaliadas sendo 30,70%na dimensão D e 29,1% na dimensão E, e aumento de 29,9% no escore total. Conclusão: com os resultados obtidos neste estudo, foi possível constatar que o treino da marcha com suporte de peso foi capaz de melhorar a função motora grossa de um indivíduo com paralisia cerebral.

Palavra Chave: paralisia cerebral; marcha com suporte de peso; função motora grossa.



